

A Petrobras reajustou em 5,3%, na média, preços de comercialização às distribuidoras do gás liquefeito de petróleo (GLP) destinado aos usos industrial e comercial. O reajuste, no entanto, não se aplica aos preços de GLP destinado ao uso residencial, comercializado pelas distribuidoras em botijões de até 13 quilos conhecido por P13 ou por gás de cozinha.

Máquinas e equipamentos puxam recuperação de investimentos, diz Ipea

O consumo de máquinas e equipamentos puxou a alta de 1,6% na Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF, medida dos investimentos no PIB) na passagem do segundo para o terceiro trimestre, segundo cálculos do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Mas a construção também contribuiu positivamente no período.

O componente máquinas e equipamentos cresceu 5,0% no terceiro trimestre ante o segundo trimestre do ano, enquanto a construção civil avançou 0,9%. O componente "outros" - que in-

clui desde touro reprodutor a árvores de café, passando por recursos dispensados com pesquisa e desenvolvimento - apresentou queda de 2,2%.

"A construção está ainda com uma ociosidade muito forte, tantos nos ramos de residência, comercial e industrial. Quando você retoma a produção, não é necessário investir em construção. Você precisa é fazer alguma modernização e manutenção de máquinas e equipamentos para aumentar a produtividade. O empresário opta por comprar uma máquina nova para ficar mais competitivo", explicou

José Ronaldo de Castro Souza Júnior, diretor de Estudos e Políticas Macroeconômicas do Ipea.

No terceiro trimestre, a produção nacional de máquinas e equipamentos já descontadas as exportações cresceu 3,3% no terceiro trimestre ante o segundo trimestre do ano. Já a importação de máquinas e equipamentos avançou 23,8% no período. "Quando o dado está muito ruim, muito baixo, qualquer importação já faz com que a variação dê um salto", relativizou Souza Júnior.

O crescimento dos investimentos no terceiro trimestre



A taxa de empresas que planejam aumentar as contratações de empregados subiu de 15,3% para 19,7%.

ocorreu após quinze trimestres seguidos de recuos. O avanço de 1,6% em relação ao segundo trimestre de 2017 representou a primeira varia-

ção positiva desde o terceiro trimestre de 2013. Segundo o Ipea, há uma recuperação em curso, mas ainda calcada em máquinas e equipamentos.

"Na construção com certeza ainda não há recuperação, a retomada é de máquinas e equipamentos", afirmou o diretor do Ipea (AE).

Pelé, carinho e reconhecimento



Foto: Reprodução/Twitter

O ex-craque brasileiro Pelé, 77 anos, apareceu de cadeira de rodas no sorteio dos grupos da Copa do Mundo de 2018, realizado em Moscou, na sexta-feira (1º). O melhor jogador de todos os tempos sofre de problemas no quadril desde 2012, quando colocou uma prótese por causa de uma fibrose. Três anos depois, o "Rei" enfrentou outra cirurgia, desta vez para corrigir um deslocamento na prótese.

Em Moscou, Pelé se reuniu com grandes nomes do futebol mundial, inclusive o eterno rival Diego Armando Maradona, de quem ganhou um beijo na testa, e o carinho do presidente russo, Putin. Ronaldo, Lothar Matthäus, Fabio Cannavaro, Miroslav Klose, Cafu, Gordon Banks e Kanu também posaram para fotos com o tricampeão do mundo (ANSA).

Superávit da balança comercial atinge marca inédita de US\$ 62 bilhões ao ano

Em mês marcado por baixas vendas ao mercado externo, o superávit da balança comercial caiu em novembro. No mês passado, o país exportou US\$ 3,54 bilhões a mais do que importou, informou o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC). O saldo positivo é inferior ao superávit de US\$ 4,75 bilhões registrado em novembro do ano passado.

Apesar do recuo, a balança comercial atingiu uma marca inédita.

Nos 11 primeiros meses do ano, as exportações superaram as importações em US\$ 62 bilhões. Esse é o melhor resultado para o período desde o início da série histórica, em 1989. De janeiro a novembro do ano passado, a balança comercial tinha registrado superávit de US\$ 43,26 bilhões. O saldo positivo até novembro supera todo o superávit comercial registrado em 2016: US\$ 47,7



Esse é o melhor resultado para o período desde o início da série histórica, em 1989.

bilhões, até então o melhor resultado da série histórica.

De acordo com o MDIC, a expectativa é que a balança comercial encerre 2017 com superávit entre US\$ 65 bilhões e US\$ 70 bilhões. Em novembro, o Brasil exportou US\$ 16,68 bilhões, alta de 2,9% sobre o mesmo mês do ano passado pelo critério da média

diária. O aumento decorreu principalmente da valorização das commodities no mercado externo. A recuperação da economia, no entanto, fez as importações subir em ritmo maior. No mês passado, o país comprou US\$ 13,14 bilhões do exterior, alta de 14,7% na mesma comparação também pelo critério da média diária (ABR).

Em debate, projeto contra tráfico de drogas e armas

Ao participar na sexta-feira (1º) de debate sobre segurança pública, na Câmara de Comércio Americana, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, informou que, em fevereiro, pretende colocar em pauta o texto que propõe mudanças na legislação dos crimes de tráfico de drogas e de armas. Lembrou que o tema já foi discutido com 19 secretários estaduais de Segurança Pública e é tratado por uma comissão de juristas coordenada pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF.

"É claro que a política de segurança não será resolvida apenas pela mudança das leis ou da Constituição. Essa mudança que devemos discutir na Constituição - para que fique clara a responsabilidade da União na política de segurança pública - ajuda muito e todos nós na Câmara temos essa responsabilidade", disse.

Segundo Maia, o principal problema da segurança pública no país é a falta de financiamento. "Qual é o principal problema de segurança? Entre outros, é como



Maia disse que principal problema da segurança pública no país é a falta de financiamento.

financiar a segurança pública. Se você não organizar o lado da despesa, não tem como conseguir dinheiro para a segurança pública, ou conseguir mais dinheiro para a educação infantil".

O deputado disse ainda ser "realista" e afirmou que a proposta de reforma da Previdência ainda está "muito distante" dos 308 votos necessários para a sua aprovação e que vai continuar defendendo a votação, mesmo se for necessário realizá-la em ano eleitoral (ABR).

Política liberal com um estado enxuto e privatizações

Rio - Palestrante em almoço da Associação Comercial do Rio de Janeiro, o prefeito de São Paulo, João Doria, iniciou sua participação no evento afirmando que não estava ali para fazer campanha política, inclusive para o cargo de presidente da República, e que limitaria sua fala ao tema proposto: o Brasil no século XXI. Passada meia hora, no entanto, declarou apoio ao governador paulista e seu padrinho político, Geraldo Alckmin.

"Se for cristalizada a candidatura (à presidência da República) de Alckmin, ele terá o meu apoio", afirmou. Em seguida, Doria acrescentou: "eu quero o bem do Brasil". Ele defendeu ainda uma política liberal para o País, com um estado enxuto e privatizações.

Por enquanto, o nome de Alckmin é proposto oficialmente apenas para a presidência nacional do partido, que se reunirá em convenção no dia 9 deste mês. No encontro, além de alçar o governador ao comando do partido, os tucanos vão discutir mudanças no estatuto do partido (AE).

Para Meirelles, PIB mostra que Brasil segue trajetória de crescimento

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, diz que o resultado do Produto Interno Bruto (PIB), divulgado na sexta-feira (1º), apesar de baixo, "mostra que o Brasil segue uma trajetória de crescimento". Pelo Twitter, o ministro afirma ainda que o avanço no investimento "mostra otimismo em relação ao futuro". O ministro do Planejamento, Dyogo Oliveira, que também comentou os resultados na rede social, diz que a recuperação da economia está consolidada.

Os dados das contas trimestrais referentes ao terceiro trimestre do ano foram divulgados pelo IBGE. O PIB fechou o terceiro trimestre de 2017 com alta de 0,1% na comparação com o segundo trimestre, na série ajustada sazonalmente. Foi a terceira alta consecutiva. Na comparação com o terceiro trimestre do ano passado, o crescimento do PIB foi de 1,4%.

De acordo com Meirelles, o crescimento do PIB entre julho e setembro, de 0,1% "pode parecer baixo, mas é forte se analisado por setores. Sem a agricultura, que caiu por razões sazonais, o crescimento foi de



Ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, e ministro do Planejamento, Dyogo Oliveira, comentaram na rede social que a recuperação da economia está consolidada.

1,1%". O ministro destaca ainda que o avanço acumulado no ano até setembro é de 0,6%, "número que já supera a previsão inicial dos economistas para 2017".

Além disso, ressalta que a produção das fábricas instaladas no país cresceu 0,8% entre julho e setembro. As empresas de transformação, por exemplo, registraram no período um crescimento de 1,4%. "O investimento cresceu 1,6% no 3º trimestre. Foi o primeiro resultado positivo após 15 trimestres seguidos

de queda. O avanço mostra otimismo em relação ao futuro", diz Meirelles.

Também pelo Twitter, o ministro do Planejamento, Dyogo Oliveira, diz que os dados do PIB mostram que a "recuperação da economia está consolidada" com expansão do consumo das famílias (4,8%) e do investimento (6,7%). "Pela primeira vez após quatro anos que os dois principais componentes da demanda, consumo das famílias e investimento, registram crescimento positivo no mesmo trimestre", detalhou (ABR).

"A maior recompensa pelo nosso trabalho não é o que nos pagam por ele, mas aquilo em que ele nos transforma".

John Ruskin (1819/1900)
Escritor britânico

BOLSAS

O Ibovespa: +0,41% Pontos: 72.264,45 Máxima de +0,7% : 72.472 pontos Mínima de -0,67% : 71.488 pontos Volume: 7,89 bilhões Variação em 2017: 19,99% Variação no mês: 0,41% Dow Jones: -0,31% (18h34) Pontos: 24.196,09 Nasdaq: -0,67% (18h34) Pon-

tos: 6.827,61 Ibovespa Futuro: +0,6% Pontos: 72.335 Máxima (pontos): 72.620 Mínima (pontos): 71.275 Global 40 Cotação: 921,815 centavos de dólar Variação: -1,47%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,2537 Venda: R\$ 3,2542 Variação: -0,49% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,34 Venda: R\$ 3,44 Variação: -0,48% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,2630 Venda: R\$ 3,2636 Variação: +0,06% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,2670 Venda: R\$ 3,4070 Variação: -0,38% - Dólar Futuro (janeiro)

Cotação: R\$ 3,2675 Variação: -0,44% - Euro (18h34) Compra: US\$ 1,1894 Venda: US\$ 1,1894 Variação: +0,05% - Euro comercial Compra: R\$ 3,8680 Venda: R\$ 3,8700 Variação: -0,62% - Euro turismo Compra: R\$ 3,8030 Venda: R\$ 4,0200 Variação: -0,5%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 7,02% ao ano. - Capital de giro, 10,71% ao ano. - Hot money, 1,20% ao mês. - CDI, 7,39% ao ano. - Over a 7,40%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.282,30 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: +0,44% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 134,500 Variação: +1,89%.